

TOMBAMENTO da Capela da Santa Casa.
Popular, Campinas, 12 maio, 1972.

Correio

*Correio
Popular*

Tombamento da Capela da Santa Casa

12.5.72

Elementos dos meios culturais receberam com satisfação a notícia do tombamento histórico da Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, da Santa Casa de Misericórdia, considerada um dos mais belos templos católicos do interior, em virtude de sua construção, do seu estilo e obras de Arte. O tombamento pelo Patrimônio Histórico visa preservar a referida Capela, ou reformas que venham alterar a sua característica atual.

MUSEU

Santa Casa de Misericórdia de Campinas pretende, em ocasião oportuna, construir um novo e magestoso edifício para suas instalações, em área já existente, ao lado da avenida da Saudade, conforme projeto já elaborado e maquete que pode ser vista na sala do Provedor. A pedra fundamental já foi lançada, por ocasião dos festejos do centenário da instituição, que ocorreu no ano passado. Diante disso, esboça-se na Sociedade dos Amigos da Cidade, por iniciativa do sr. Rui Rodriguez, um movimento no sentido de que o edifício da Santa Casa seja utilizado para sediar o Museu Histórico de Campinas. O assunto permanece em debates naquela entidade e, em princípio, já recebeu o apoio unânime dos componentes.

O traçado da Capela de Nossa Senhora da Boa Morte — de uma sobria e elegante beleza arquitetônica — e foi feito pelo Frei Eugênio de Rumily, autor também do pro-

jeto do edifício da Santa Casa. A maior contribuição financeira para a ereção da Capela partiu de José Bonifá-

cio de Campos Ferraz, depois Barão de Monte Mor, em cumprimento de uma promessa.

